

Investigação sobre o acesso de nadadores negros em competições de natação de diferentes categorias de idade na cidade de Ribeirão Preto/SP.

Autora: Marques, M. A.

Orientador: Marques, R. F. R.

Instituição: Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto– Universidade de São Paulo

Agência financiadora de pesquisa: Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol e Modalidades Lúdicas – NAP – LUDENS – PRP - USP

Resumo

Atualmente, competições de natação de alto rendimento apresentam uma maior presença de nadadores brancos em relação a negros (FARIAS, 2011). Essa discrepância numérica, quando questionada, normalmente é explicada e justificada principalmente por diferenças biológicas, que podem tanto favorecer quanto diminuir o desempenho de um grupo sobre o outro (BEJAN; JONES; CHARLES, 2010). Com a hipótese de que existem fatores socioeconômicos que dificultam e podem ser determinantes para o pequeno número de nadadores negros em competições de alto rendimento, o problema lançado por este projeto de pesquisa consiste nas seguintes questões: Crianças e adolescentes negros têm acesso a competições de natação em categorias iniciantes? Qual é a proporção entre crianças e adolescentes negros e brancos em equipes de natação na cidade de Ribeirão Preto/SP? Qual é a média de rendimento mensal de famílias de nadadores negros e brancos praticantes de natação em categorias infantis e adolescentes? Como objetivo geral do presente estudo tem-se: investigar a presença de nadadores negros, vinculados às equipes de natação da cidade de Ribeirão Preto/SP, em competições de diferentes categorias de idade. Como objetivos específicos tem-se análise da proporcionalidade entre nadadores negros e brancos participantes das equipes, relacionando o número de crianças e jovens negros e brancos residentes em Ribeirão Preto/SP com a quantidade e distribuição de nadadores registrada; Comparar rendas mensais de famílias de nadadores negros e brancos de diferentes equipes, e entre nadadores negros com média de rendimentos de crianças negras da cidade de Ribeirão Preto/SP; Relacionar o número de nadadores negros nas diferentes categorias de competição, divididas por idade. A metodologia se configurará em coleta de dados por meio de formulários que serão preenchidos por pais ou nadadores, constituído de questões abertas que constarão das seguintes informações sobre o jovem atleta: idade, sexo, autodeclararão de raça e cor, renda familiar em reais e valor mensal médio gasto com a prática da natação. Para

análise dos dados será utilizada estatística descritiva sobre número e proporcionalidade de atletas; teste qui-quadrado, referente à comparação de diferentes grupos apontados pela autodeclaração de raça e cor entre nadadores de diversas categorias de idade e equipes; teste ANOVA one-way, seguido quando necessário do teste *post hoc* de Tukey, para comparação entre renda familiar média e valor mensal médio de gastos com a prática da natação dos diferentes grupos.

Referências

BEJAN, A. JONES, E. C. CHARLES, J.D. The Evolution of Speed in Athletics: Why The Faster Runners are Black and Swimmers White. **Journal of Design & Nature**. Vol. 5, No. 0 p, 1–13. 2010.

FARIAS, C. M. Superando Barreiras e Preconceitos: Trajetórias, **narrativas e memórias de Atletas Negra: Estudos Feministas**. Editora Copyright, Florianópolis, 2011.